

TAMBÉM GUARDAMOS PEDRAS AQUI

Espetáculo no Sesc Vila Mariana, SP,
reconta a história da Guerra de Troia
sob uma perspectiva feminista



A peça, baseada no livro homônimo e premiado de Luiza Romão, vencedora do Prêmio Jabuti nas categorias Poesia e Livro do Ano em 2022, é dirigida por Eugênio Lima, utiliza a linguagem do spoken word e tem a própria autora em cena

Para Luiza Romão, a fundação da literatura e do teatro ocidental aconteceu a partir de um massacre. Isso porque as obras consideradas os grandes marcos desse processo, “*Ilíada*” e “*Odisseia*”, ambas de Homero, evocam a Guerra de Tróia sob uma ótica estritamente masculina. A atriz e poeta subverteu o clássico e publicou o livro de poemas “*Também Guardamos Pedras Aqui*” com o objetivo de amplificar narrativas e personagens femininas historicamente apagadas na história oficial. O trabalho ganhou os palcos e se apresenta no Sesc Vila Mariana até 18 de maio, com sessões às sextas e sábados, às 20h. Nos dias 11 e 18 de maio estão programadas apresentações extras, às 18h.

“Na minha visão, tudo o que é considerado saber e humano no Ocidente foi moldado a partir dessas narrativas violentas. E, num contexto de guerra, o corpo

feminino também vira um campo de batalha. Assim, quando escolho recuperar essas figuras apagadas da historiografia oficial, como Cassandra, Ilíone, Ifigênia e Polixena, quero discutir os violentos estratagemas do patriarcado e diferentes formas de subjugação do sistema colonial”, comenta Luiza.

Publicado pela editora Nós em 2022, o livro venceu o Prêmio Jabuti nas categorias Poesia e Livro do Ano. Seu primeiro desdobramento, ainda em 2022, foi uma vídeo-poesia que teve Menção Honrosa no *International Videopoetry Festival* (Grécia) e foi exibido no *Weimar Poetry Film* (Alemanha).

Agora, a obra também se transformou em espetáculo – e sob a direção de Eugênio Lima. “*Sentimos que o mais importante para a encenação era a palavra ser a*



Foto: Sérgio Silva

grande força. Por isso, optamos pela linguagem do spoken word e utilizamos fotos e vídeos projetados. O foco é a performance de Luiza sobre os seus poemas, ao vivo”, conta.

SOBRE A ENCENAÇÃO

Sendo a palavra o centro da ação, Eugênio e Luiza usam-na de variadas formas: como som, como gesto, como ruído, como eco, como coro, como grafia, como pixo, como projeção, como pedra, como música, como sussurro e como testemunho. É uma maneira da peça se manter fiel à proposta do livro, já que as poesias não seguem necessariamente um estilo tradicional.

“Brinco muito com a linguagem no livro. Por isso, tem poema que é como uma canção de karaokê, tem poema que é uma mancha gráfica, como se fosse um documento censurado, tem poema em forma de manifesto, tem poema que é homenagem e tem até um escrito que é um acerto de contas”, revela Luiza.

Na prática, para seguir toda essa diversidade narrativa, os poemas serão performados de inúmeras formas: falados direto no microfone, reproduzidos com efeitos de *delay* ou sobreposição, falados sem o auxílio de um amplificador de volume ou simplesmente escritos. Eles também podem aparecer em meio às projeções.

Para as imagens projetadas, a atriz e escritora fez uma ampla pesquisa. Viou por vários países buscando ecos da violência tão celebrada nas narrativas sobre a Guerra de Tróia e fez algumas das fotos e vídeos presentes em *“Também Guardamos Pedras Aqui”*. Um dos espaços evocados durante o espetáculo, por exemplo, é Vallegrande, região no interior da Bolívia onde Che Guevara foi assassinado.

Além disso, o espetáculo utiliza trechos de filmes e registros de ações urbanas na paisagem visual do trabalho. Quem assina a videografia é a VJ Vic Von Poser. A trilha sonora é operada ao vivo por Eugenio Lima para criar uma ambiência que remeta à Grécia Antiga, mas sem se descolar do momento presente da encenação.

SERVIÇO

Também Guardamos Pedras Aqui

Dias 3, 4, 10, 11, 17 e 18 de maio, às sextas e sábados, às 20h
Dias 11 e 18 de maio, sessão extra às 18h

Torre A do Sesc Vila Mariana – Auditório: 1º andar

R. Pelotas, 141, Vila Mariana, São Paulo / SP

Duração: 50 minutos | Faixa etária: 16 anos

Ingressos: pelo aplicativo Credencial Sesc SP, pelo Portal Sesc SP e nas bilheterias do Sesc em todo o Estado R\$ 12 (credencial plena); R\$ 20 (estudante, servidor de escola pública, idosos, aposentados e pessoas com deficiência) e R\$ 40 (inteira)



Foto: Sérgio Silva